MÁRIO JÚNIOR SILVA

VÍRGULA

Um dos maiores desafios para os estudantes é uso da vírgula. Este é um problema comum, que afeta alunos de todo o Brasil e em todos os níveis. As consequências são desastrosas. Isso porque uma vírgula pode mudar todo o sentido de uma frase. Não dominar seu uso pode significar não compreender o texto.

Nesse contexto, milhares de brasileiros apresentam profunda dificuldade de aprendizagem referente a esse assunto. Isso acontece porque as gramáticas e diversas outras fontes de consultas dificultam a aprendizagem quando apenas apresentam regras.

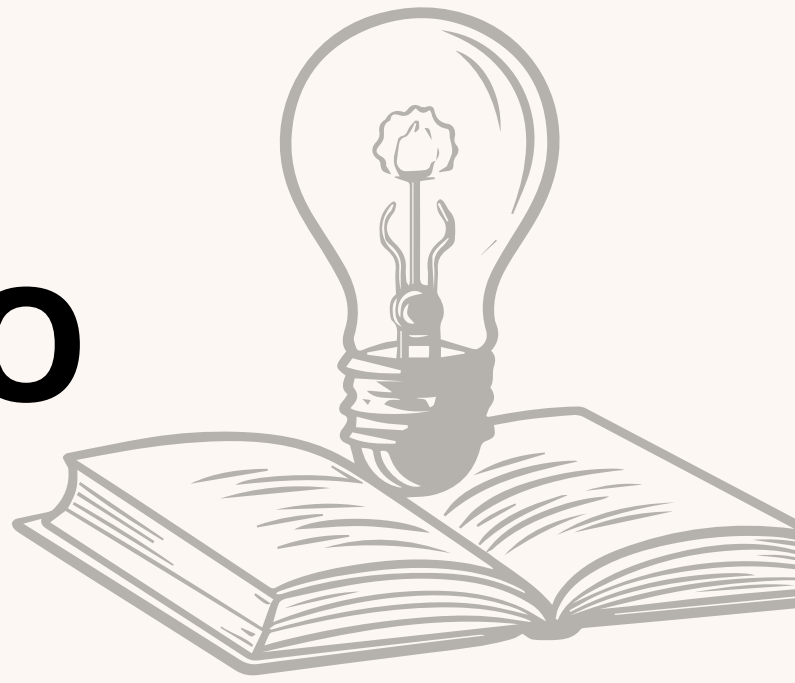
Nosso material é diferente. Ele irá diminuir as regras e apresentar dicas valiosas que farão você aprender de vez por todas o uso da vírgula, sem mistério, sem dificuldade.

Ciente da excelente qualidade deste material, desejo a você sucesso no seu estudo.

Mário Júnior Silva



SUMÁRIO



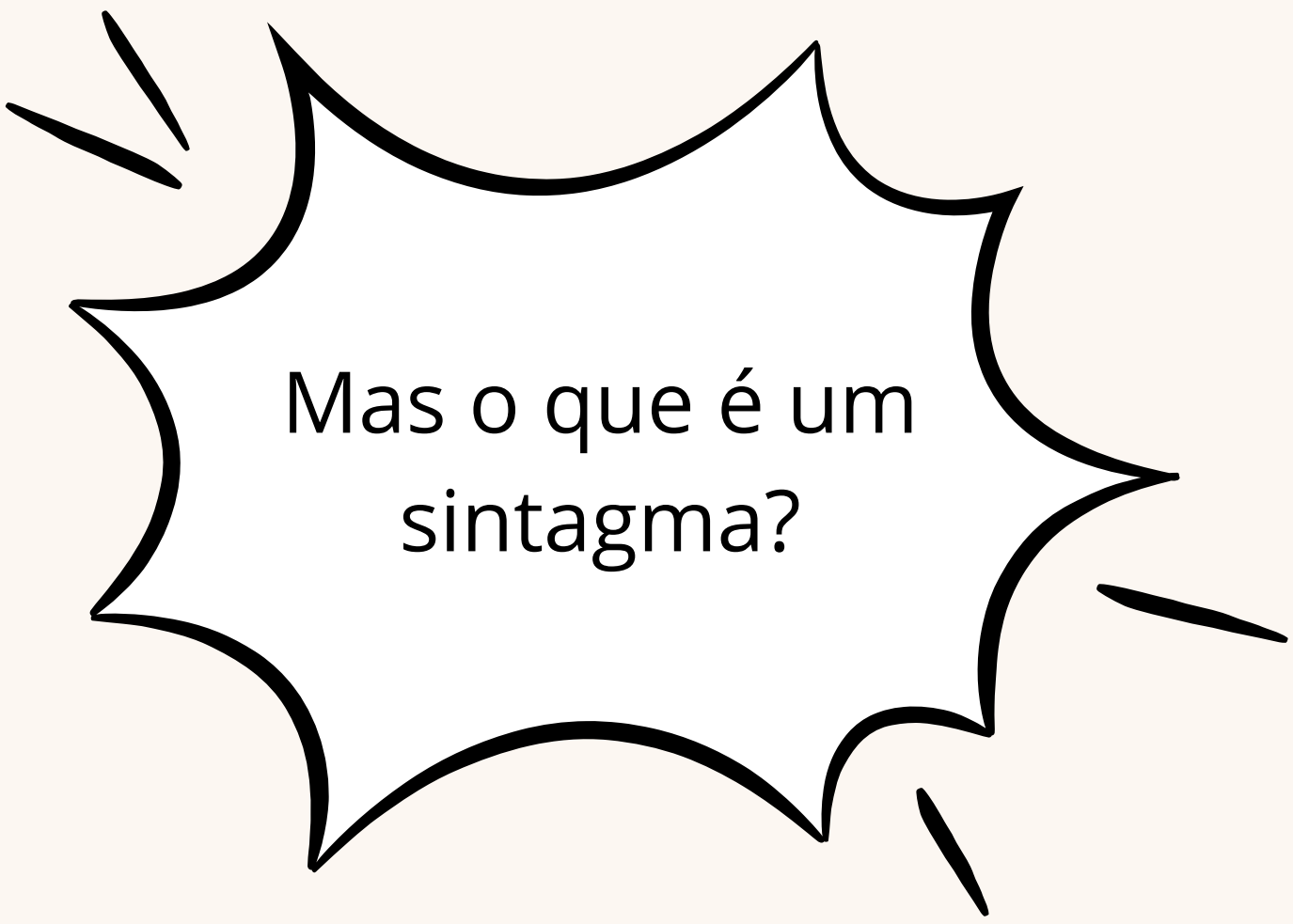
CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO..... 3
CAPÍTULO 2 - ADJUNTOS ADVERBIAIS E VÍRGULAS.....13
CAPÍTULO 3 - VÍRGULAS NAS CONJUNÇÕES COORDENATIVAS E ORAÇÕES COORDENADAS.....18
CAPÍTULO 4 - A VÍRGULA E AS ORAÇÕES SUBORDINADAS.....22
CAPÍTULO 5 - REGRAS GEREAIS DE USO DA VÚRGULA.....28
CAPÍTULO 6: SINAIS QUE SUBSTITUEM A VÍRGULA.....31



CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO À VÍRGULA

O PRIMEIRO PASSO: COMPREENDER O SINTAGMA PARA DOMINAR O USO DA VÍRGULA

Para compreender o uso da vírgula, é essencial começar pelo entendimento do sintagma.



Calma, isso é simples. Você vai aprender fácil. Vamos à explicação.

Em termos simples, um sintagma é um grupo de palavras que formam uma unidade de sentido dentro de uma frase. O sintagma é organizado com sujeito e predicado, e possui uma ordem direta de pronúncia. Veja o exemplo.

Alguém comeu o meu bolo.

Sujeito: Alguém
Predicado: comeu o meu bolo.



O que é o sintagma, professor?

Observe a imagem para compreender. Ela será de grande importância par a sua memorização do uso da vírgula.

Emissão e recepção de mensagem



A EMISSÃO DA FRASE SEGUE UMA ORDEM

Apenas com essa imagem e essa frase, vamos desvendar o maior segredo da vírgula. Um segredo que substitui a maioria das regras, mais de 80% do uso da vírgula está em uma única explicação.



Conhecendo o Sintagma

Veja que não há virgula nessa oração. Há uma razão para isso, e essa razão é a mesma de aproximadamente 80% das regras: a ordem do sintagma.



Sintagma Nominal + Sintagma Verbal

Sujeito + Predicado

Verbo + seus complementos



Analisando a frase

“Você vai aprender hoje!”

Sujeito + Predicado

Sintagma Nominal + Sintagma Verbal

O sintagma é basicamente a estrutura da mensagem verbal, construída com um sujeito e um predicado. Quando essa estrutura obedecer a ordem direta, não se deve usar a vírgula. O que acontece é que a maioria das regras que obrigam o uso da vírgula estão ligadas há uma quebra dessa ordem.

SUJEITO	PREDICADO	ADJUNTO ADVERBIAL
Eu	estarei feliz	com você
A música	é um calmante	demais
João e Maria	precisam sair	imediatamente



Aprofundando o conhecimento

A Importância do Sintagma no uso da Vírgula

A vírgula, na maioria das vezes, é usada para separar elementos que não estão na ordem direta do sintagma ou para separar ou sintagmas, ajudando a clarificar o sentido e a evitar ambiguidades. Veja os exemplos:

O livro, que contém todas as respostas**, é do professor.**

Sujeito: O livro / Predicado: é meu.

O livro é meu .
(frase com sujeito e predicado)

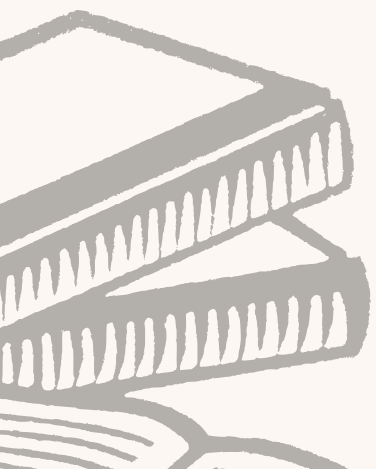
Perceba que a oração “QUE CONTÉM TODAS AS RESPOSTAS” foi colocada entre o sujeito e o predicado de outra oração, quebrando a ordem direta do sintagma, por isso, ficou isolada por vírgulas. Ao mesmo tempo, essa oração isolada é outro sintagma.

QUE CONTÉM TODAS AS RESPOSTAS

QUE - Pronome relativo que substitui o termo “livro”. Fazendo essa substituição, a frase pode ser reescrita assim:

“**O LIVRO** CONTÉM TODAS AS RESPOSTAS.”

Ou seja, há um sintagma dentro de outro, por isso, essa frase é colocada entre vírgulas. Isso indica que ela quebrou a ordem sintática da frase que iniciou o texto.



ORDEM DIRETA DO SINTAGMA

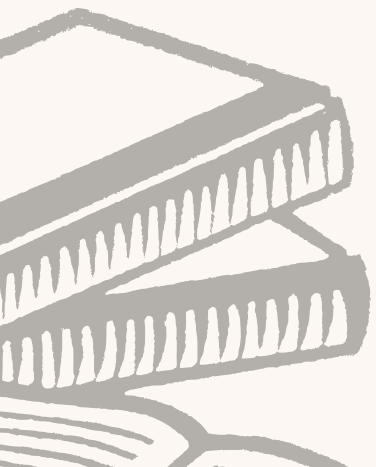
NÃO ESQUEÇA ESTA ORDEM:

- Sujeito mais predicado.
- Predicado inicia-se no verbo.
- Verbo + complementos.
- Adjuntos adverbiais (sempre ao final)

“Você vai aprender hoje!”

Como essa oração está na ordem direta do sintagma, não há virgula. Entretanto, caso o adjunto adverbial de tempo seja deslocado para qualquer parte da oração, ele deverá ser isolado por vírgula, pois quebrará a ordem direta. Veja:

Hoje, você vai aprender.
Você, hoje, vai aprender.



RESUMO

A ordem direta do sintagma é uma estrutura fundamental na construção de frases. Ela segue a sequência: Sujeito + Predicado, na qual o predicado inicia-se com o verbo, seguido por seus complementos. Os adjuntos adverbiais aparecem ao final. Vamos detalhar cada um desses elementos e explicar por que não se usa vírgula entre eles.

Ele, comprou um livro. (erro)
Ele comprou um livro. (correto)

Ele gosta, de bolo. (errado)
Ele gosta de bolo (correto)

Ele foi à praia, no verão. (errado)
Ele foi à praia no verão. (correto)



EXERCÍCIOS

Explique o uso da vírgula nas seguintes frases:

A) A professora, muito atenciosa, explicou a matéria novamente.

B) Se tudo der certo, viajaremos para a praia.

C) O livro encantou, maravilhosamente, o aluno.

D) Ela é, sem dúvida, a melhor jogadora do time.

E) No final do dia, todos estavam exaustos.

